



PREÇO DA CESTA BÁSICA EM CAMPO GRANDE EM JUNHO DE 2023.

O Observatório de Economia da UFMS (OBECON) acompanha o preço da cesta básica informado pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE) e, em especial na capital Campo Grande, procura informar a sociedade qual o reflexo de alterações no preço da cesta básica no bolso dos trabalhadores. Segundo o Dieese (2023) o valor da cesta básica em Campo Grande, atualizada em Junho, atingiu R\$730,19. Em Maio de 2023 o gasto foi de R\$724,09, ou seja, houve uma variação de 0,84% no valor da cesta em comparação. A tabela 1 mostra os preços da cesta básica na capital de Campo Grande.

Quadro 1- Gasto Mensal - Junho/2022 à Junho/2023

Mês/Ano	Campo Grande	Variação % Mensal
06-2022	702,65	-0,49
07-2022	707,00	0,62
08-2022	698,31	-1,23
09-2022	711,09	1,83
10-2022	733,65	3,17
11-2022	738,53	0,67
12-2022	744,21	0,77
01-2023	743,09	-0,15
02-2023	719,94	-3,12
03-2023	719,15	-0,11
04-2023	737,74	2,58
05-2023	724,09	-1,85
06-2023	730,19	0,84

Fonte: DIEESE (2023)



De acordo com a tabela 2, o valor da cesta básica compromete mais da metade da renda líquida (já com desconto do INSS), chega a 59,80% de um salário mínimo que sofreu reajuste em Maio de 2023 no valor de R\$1.320,00. A capital ficou em quinto lugar novamente como a mais cara do país, ficando atrás apenas de São Paulo, Porto Alegre, Florianópolis e Rio de Janeiro. As informações são da Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos divulgada pelo Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (DIEESE).

TABELA 2- Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos - Custo e variação da cesta básica em 17 capitais - Brasil - Junho de 2023

Capital	Valor da Cesta (R\$)	Variação mensal (%)	Porcentagem do Salário Mínimo Líquido	Tempo de Trabalho	Variação em 12 meses (%)
São Paulo	783,05	-1,11	64,13	130h31m	0,78
Porto Alegre	773,56	-1,02	63,35	128h56m	2,57
Florianópolis	771,54	0,84	63,19	128h35m	1,46
Rio de Janeiro	741,00	-1,17	60,69	123h30m	1,07
Campo Grande	730,19	0,84	59,80	121h42m	3,92
Curitiba	701,22	-0,37	57,43	116h52m	-0,01
Vitória	691,34	-2,08	56,62	115h13m	-0,22
Brasília	687,33	-2,29	56,29	114h34m	-1,58
Goiânia	669,39	-5,04	54,82	111h34m	-0,70
Fortaleza	661,16	-1,71	54,15	110h11m	0,63
Belém	659,89	-1,48	54,05	109h59m	4,37
Belo Horizonte	656,02	-1,62	53,73	109h20m	1,12
Natal	632,27	5,00	51,78	105h23m	3,35
Recife	621,14	5,79	50,87	103h31m	1,44
João Pessoa	604,89	4,12	49,54	100h49m	3,10
Salvador	595,84	0,26	48,80	99h19m	2,59
Aracaju	546,14	-1,24	46,45	94h31m	3,13

Fonte: DIEESE (2023).



Com base na cesta mais cara que, em Junho, que foi a de São Paulo, segundo o Dieese (2023), o trabalhador de São Paulo, remunerado pelo salário mínimo de R\$1.320,00 mesmo com o reajuste no salário mínimo, precisou trabalhar 130 horas e 31 minutos para adquirir a cesta básica. Já em Campo Grande, o tempo de trabalho mínimo necessário foi de 121 horas e 42 minutos, continuando a tendência de alta.

Os aumentos no mês de Junho se deu no quilo da batata (+36,89) e a carne bovina (+0,34%). Em compensação o feijão carioquinha sofreu uma queda de -9,58%, o Açucar seguiu uma tendência de queda entre as capitais (-0,26%) e a carne bovina (-0,31) que apresentaram a maior queda na Capital.

REFERÊNCIAS

DIEESE. **Custo da cesta diminuiu em 10 capitais.** Disponível em:
<<https://www.dieese.org.br/analisecestabasica/2023/202306cestabasica.pdf>>. Acesso em:11 de Dezembro de 2023.

Texto elaborado pela equipe do eixo de economia regional:

Ludmila Regina Velozo de Camargo. Acadêmica do 10º período do curso de Ciências Econômicas- Esan/UFMS.

Orientação Prof. Dra. Luciane Carvalho do curso de Ciência Econômicas- Esan/UFMS.